



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEDIADORA DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES NO PROJETO DE EXTENSÃO ULBRA/CIDADÃ.

Inês Josefina Machado¹
Marcia Maria Bernardi²
Marcia Rosa³
Vânia da Costa Simoura⁴
Orient. Odete Rigato Miotto⁵
Dulce Teresinha Heineck⁶

Palavras Chaves: Sensibilização. Comunidade. Emancipação.

As associações de bairro são compostas por um grupo de pessoas que tem objetivos defender interesses comuns da população e da comunidade de forma geral. “Com a participação assídua de indivíduos amplia-se a efetivação de políticas públicas, a participação é uma questão social à medida que suas contradições sociais desafiam o sujeito como ser criador e o torna consciente de sua realidade e assume a sua posição de enfrentar os desafios impostos pelas diferenças e para os enfrentamentos das mesmas em busca de uma equidade social” (Souza, 1999, p.82). O objetivo é mostrar como ocorrem as atividades da Associação de Bairro e do Serviço Social com a comunidade. Como metodologia optou-se pelo Estudo de Caso e como método de análise o dialético. Na área de Serviço Social a metodologia da pesquisa caminha junto à metodologia da ação e visa diagnosticar a realidade para intervir de forma sistemática atendendo os usuários dos serviços sociais. “O método observacional é um dos mais utilizados nas ciências sociais e apresenta alguns aspectos curiosos. Por um lado, pode ser considerado como o mais primitivo, e conseqüentemente o mais impreciso. Mas por outro lado, pode ser tido como um dos mais modernos visto ser o que possibilita o mais elevado grau de precisão nas ciências sociais” (Gil, 1946, p.35). As Associações de bairro são espaços utilizados para representar/cobrar o direito às políticas públicas e tem um papel mediador uma vez que ao ser utilizado pela comunidade se torna espaço político de representação junto aos órgãos públicos, de convivência e integração social, para a realização de cursos e de atendimentos articulados às políticas sociais. Estes congregam pessoas interessadas na defesa de interesses comuns, na busca de melhorias para a comunidade num paralelo voltado aos princípios de igualdade, inclusão, dignidade, liberdade, solidariedade, reciprocidade, respeito, bem estar e justiça, recuperando os vieses dos saberes de sensibilizar e orientar a participação dos cidadãos apontando para o processo de emancipação do sujeito. Faleiros (1985, p.77), destaca que “a participação não é somente uma questão de acesso e associação, mas de combate e conquista de recursos e de lugares”. Essas reflexões e estudos buscam desvendar as ambigüidades e sobreposições que há nas relações impostas entre o desenvolvimento de comunidade, e o Serviço Social contribuindo muito positivamente nesse processo de criação e recriação na maneira da sociedade se organizar. O Serviço Social, por intermédio do Projeto de Extensão ULBRA/Cidadã, atuando junto a Associação de Moradores do Bairro São Bernardo objetiva a politização dos sujeitos através do desenvolvimento de atividades socioeducativas no âmbito da cidadania, direitos, meio ambiente, saúde dentre outros. As atividades são desenvolvidas semanalmente em parceria com os diversos cursos do CEULJI/ULBRA e a Associação de Moradores do bairro São Bernardo. Ocorrem no formato de palestras, dinâmicas, teatros, oficinas de direitos sociais e debates. O Desenvolvimento de Comunidade apregoa que o ingrediente necessário na construção do processo de desenvolvimento é a participação popular concebida com base em uma visão social local desligada de processos decisivos e decisórios da sociedade global na elaboração e execução de programas de melhoria de vida de caráter imediatista. A participação da população nas decisões imanentes a sociedade se faz necessária para que o processo democrático se efetive. A associação de moradores é vista como meio de mediação entre poder público e a comunidade na materialização dos direitos e no processo de emancipação do sujeito para a viabilização das políticas públicas..

Bibliografia

FALEIROS, Vicente de P, **Estratégias em Serviço Social**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
SOUZA, Maria Luiza de, **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. 6º ed. São Paulo, Cortez, 1999.

¹ Acadêmica do 6º período, do curso de Serviço Social, CEULJI/ULBRA, E-mail: inesjmachado@hotmail.com

² Acadêmica do 8º período, do curso de Serviço Social, CEULJI/ULBRA, E-mail: marcialinda_opo@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º período, do curso de Serviço Social, CEULJI/ULBRA, E-mail: crisfofer.mc@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 8º período, do curso de Serviço Social, CEULJI/ULBRA, E-mail: vania_sam@hotmail.com

⁵ Professora orientadora - Assistente Social CRESS 0513/RO Prof.ª Curso Serviço Social CEULJI/ULBRA
odeterigato@yahoo.com.br

⁶ Mestre em Educação/FURB/SC- Prof do curso de Serviço Social CEULJI/ULBRA- Dulce_heineck@hotmail.com